

Fernando Pessoa – Cansa ser, sentir dói, pensar destruir.

Cansa ser, sentir dói, pensar destruir.

Alheia a nós, em nós e fora,

Rui a hora, e tudo nela rui.

Inutilmente a alma o chora.

De que serve ? O que é que tem que servir ?

Pálido esboço leve

Do sol de inverno sobre meu leito a sorrir...

Vago sussurro breve.

Das pequenas vozes com que a manhã acorda,

Da fútil promessa do dia,

Morta ao nascer, na 'sperança longínqua e absurda

Em que a alma se fia.

Fernando Pessoa, Poesias Inéditas